



PROJETO EDUCATIVO

2025-2028

CÓDIGO 161548



«Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...»

Rubem Alves

ÍNDICE

Introdução	2
Caracterização da Comunidade Escolar	3
Missão	5
Visão Estratégica	5
Princípios	6
Valores.....	8
Metas e Objetivos	9
Diagnóstico	10
Eixos Estratégicos do Projeto Educativo.....	12
Protocolos e Parcerias	17
Avaliação e Monitorização	18
Divulgação.....	19
Documentos de Suporte	20

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas do Sabugal, situado num território marcado pela dispersão geográfica, por dinâmicas demográficas específicas e por uma forte ligação ao meio rural, acolhe uma comunidade escolar diversa, que inclui alunos de várias nacionalidades, alunos de etnia e um número significativo de estudantes abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este contexto exige respostas educativas ajustadas, que promovam o sucesso de todos e reduzam desigualdades, garantindo que cada aluno encontra um percurso de desenvolvimento integral, construído com base na inclusão, no respeito pela diversidade e na valorização dos talentos individuais.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Sabugal (PEAES) constitui o documento estratégico que enquadra a missão, a visão, os valores, as prioridades e as intenções educativas que orientarão a ação do Agrupamento no horizonte temporal 2025-2028. Elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, este documento expressa a missão pública da escola e assume-se como instrumento orientador da sua ação, traduzindo o compromisso coletivo da comunidade educativa na promoção de uma educação de qualidade, equitativa, inclusiva e alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A elaboração do PEAES partiu de uma análise rigorosa do contexto interno e externo do Agrupamento, incluindo dados demográficos, caracterização da comunidade escolar, indicadores de sucesso e eficácia educativa, recursos disponíveis, constrangimentos identificados e resultados dos processos de autoavaliação e da avaliação externa. Reconhece-se, nomeadamente, a especificidade territorial do concelho do Sabugal — marcado pela dispersão geográfica, pelo envelhecimento populacional e pela presença crescente de alunos de várias nacionalidades — fatores que colocam desafios particulares à ação educativa e exigem respostas organizacionais flexíveis e pedagogicamente diferenciadas. Neste contexto, o PEAES define um compromisso claro com a promoção do sucesso escolar, a melhoria contínua das aprendizagens, a equidade, a inclusão e o bem-estar de todos os alunos, em alinhamento com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, o DL 54/2018 (Educação Inclusiva) e o DL 55/2018 (Autonomia e Flexibilidade Curricular).

A construção deste documento envolveu diferentes atores — docentes, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, alunos e parceiros institucionais — reforçando a natureza participativa e colaborativa que se considera essencial na definição das políticas educativas internas. O PEAES constitui, assim, a base para a definição do Plano Anual de Atividades, do plano estratégico do Diretor e dos restantes instrumentos de planeamento, gestão e monitorização da escola, e todos os documentos internos que concretizam a missão do Agrupamento. Assumindo-se como documento dinâmico e em permanente aperfeiçoamento, integra mecanismos de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua, essenciais para garantir a coerência da ação, a qualidade das práticas educativas e o alinhamento entre os objetivos definidos e os resultados alcançados. O Agrupamento de Escolas do Sabugal reafirma, através deste projeto, o seu compromisso com uma escola humanista, inclusiva, inovadora, visando garantir a melhoria permanente das suas práticas e a construção de uma escola que responda aos desafios do presente e prepare os alunos para os desafios do futuro.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas do Sabugal tem uma população escolar com cerca de 700 alunos, distribuída pela Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Cursos Profissionais e Ensino Articulado de Música, este em parceria com a Escola de Música de Belmonte. Integra no seu quadro de pessoal 75 docentes e é composto por quatro estabelecimentos de educação, sete estabelecimentos de ensino e três unidades orgânicas independentes, entre as quais um Pavilhão Desportivo, uma Cozinha com Refeitório e Bar acoplado, e um Bloco (administrativo) com PBX, Sala Professores, Secretária, Gabinete da Direção, Salão polivalente com palco, Biblioteca, Auditório, Bar/Bufete, Papelaria e Reprografia, Sala de atendimento aos Encarregados de Educação, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos.

O Agrupamento conta com 48 assistentes operacionais, dos quais seis do sexo masculino e 42 do sexo feminino, sete assistentes técnicas, uma técnica de animação sociocultural, três psicólogas, duas das quais a tempo inteiro e uma a meio tempo, e tem a sua Sede na Escola Secundária na cidade do Sabugal, sede do concelho com a mesma denominação, com uma população estimada de cerca de doze mil e quinhentos habitantes, dispersos por uma área geográfica de aproximadamente 827 Kms² e composto por 30 freguesias.

É um dos 14 concelhos do distrito da Guarda e um dos 15 que integram a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.



Fig. 1- Mapa do concelho do Sabugal.

O Agrupamento de Escolas do Sabugal, atualmente é constituído por 11 estabelecimentos, nomeadamente, quatro de educação pré-escolar e sete de ensino, respetivamente, cinco do 1.º CEB, um do 2.º CEB e um estabelecimento onde funciona o 3.º CEB, o Ensino Secundário e o Ensino Profissional.

A Escola do 1.º CEB do Sabugal, recentemente remodelada, é constituída por dois pisos e integra sete salas de aula, uma sala de EV/ET e duas salas de Ciências, sendo utilizadas também para os alunos do 2.º CEB, uma Sala Sensorial para apoio a alunos com necessidades específicas e um gabinete.

No recinto exterior há um parque de jogos e também um espaço coberto, ambos vedados, que servem para o recreio dos alunos.

A Escola do 2.º CEB é constituída por dois pisos e integra quatro salas de aula, uma sala TIC, um Gabinete de Educação Especial, uma Sala de Professores, uma Reprografia, uma Biblioteca, um pequeno Auditório e um Gabinete de Psicologia.

No recinto exterior existe um campo de jogos para a prática desportiva.

A Escola do 3.º CEB e Secundário é constituída por três pisos. O Rés-do-chão integra o Clube de Ciência Viva, o Laboratório de Física e Química, o LED - Laboratório de Educação Digital, uma Sala de Informática, três salas de aulas, uma pequena cozinha, um Salão de Convívio e WC. O 1.º Piso integra a sala de Educação Visual, três salas de aulas, a sala de Geografia, duas salas de Ciências Naturais e Biologia, a sala do CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem / apoio ao estudo, o gabinete dos Assistentes Operacionais e WC. O 2.º Piso integra cinco salas de aulas, uma sala de Informática, o Laboratório de Matemática, o Laboratório de Línguas, um gabinete para os professores e WC. No recinto exterior existe um campo de jogos para a prática desportiva.

O Agrupamento é ainda constituído por quatro Estabelecimentos de Educação Pré-escolar localizados nas localidades de Aldeia de Santo António, Aldeia Velha, Sabugal e Soito, e por quatro Estabelecimentos de Ensino, Escolas do 1.º CEB, localizadas nas localidades de Aldeia de Santo António, Aldeia Velha, Cerdeira do Côa e Soito.

MISSÃO

O AES tem como missão fundamental a formação integral dos seus alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária, inclusiva e democrática, através da formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e responsáveis. Pretende-se, assim, promover um ambiente educativo seguro, afetivo e motivador, onde todos se sintam respeitados e apoiados, incentivando uma cultura de bem-estar através da cooperação e participação ativa que fomente a coesão social e que valorize a diversidade como oportunidade de enriquecimento pessoal. O AES reconhece a diversidade como um valor e não como um desafio a superar. Por isso, investe em práticas pedagógicas diferenciadas, colaborativas e flexíveis, que respeitem os ritmos, estilos de aprendizagem e trajetos de vida de cada aluno.

VISÃO ESTRATÉGICA

O AES pretende garantir um ensino de qualidade, assente em princípios de equidade, responsabilidade e solidariedade. Neste sentido, tenciona oferecer um percurso significativo e de qualidade e educar para o sucesso, preparando jovens para uma participação comprometida com uma sociedade equitativa e solidária, um ambiente sustentável numa sociedade humanitária, avançada tecnológica e cientificamente. Este Agrupamento pretende afirmar-se como uma comunidade educativa de referência no interior do país, orientada para a qualidade, a inovação e para a inclusão, capaz de garantir a cada aluno um percurso de sucesso, integral e significativo. Ambiciona ser um agrupamento que educa para o futuro, promotor de bem-estar, pensamento crítico, cidadania responsável e desenvolvimento sustentável, valorizando a identidade local e a abertura ao mundo.

Trabalha em articulação com as famílias, serviços especializados e com a comunidade, para garantir respostas educativas justas, equitativas e de qualidade. Este Agrupamento constrói-se e reconstrói-se continuamente para ser um espaço onde todos aprendem, todos ensinam e todos contam.

Neste espírito, o AES assume como Visão estratégica: o reforço da identidade da escola, reconhecida pela prestação de um serviço público de qualidade e uma unidade educativa de referência na sua comunidade onde, cooperativamente, se ensina e se aprende a Saber e a Pensar, a Ser e a Estar, a Criar e a Fazer.

PRINCÍPIOS

No tocante aos Princípios, este PEAES subscreve os do PASEO, elencados de seguida e que orientam, e justificam a nossa ação:

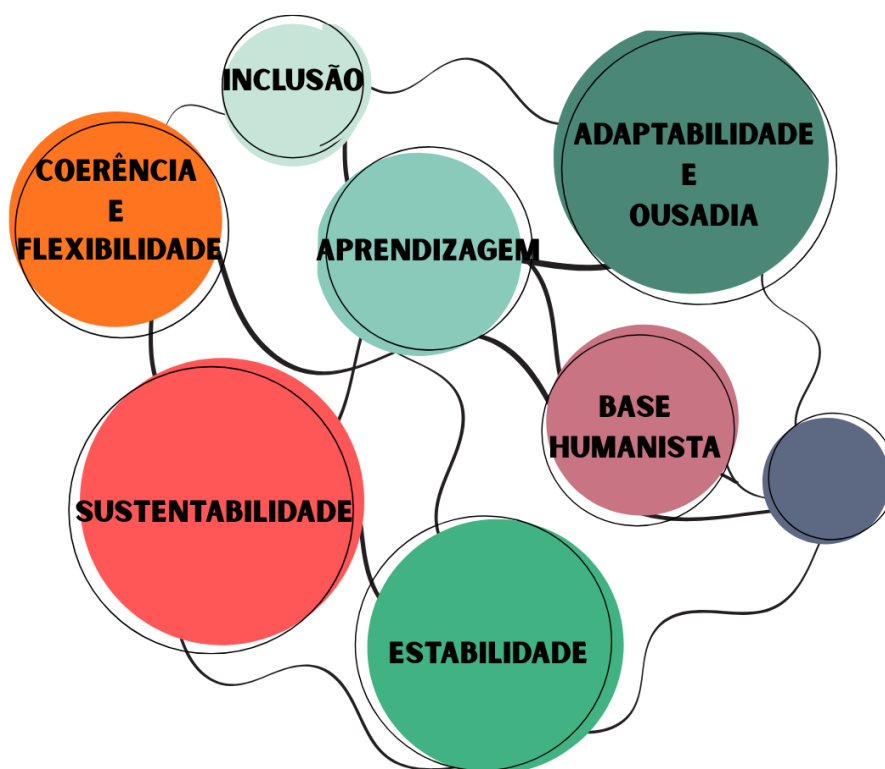


Fig. 2 - Princípios no AES.

Apoia-se numa **Base Humanista**, capacitando os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

Procura o **Saber**, o qual está no cerne do processo educativo, sendo responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que lhes permite compreender, tomar decisões e intervir de forma responsável sobre as realidades naturais e sociais no mundo.

Desenvolve a **Aprendizagem**, que é fundamental no processo educativo, sendo que a ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender e é a base da educação e formação ao longo da vida, preparando os alunos para uma aprendizagem permanente, capaz de responder aos desafios pessoais, sociais e profissionais do futuro.

Promove a **Inclusão** através da educação pré-escolar e da escolaridade obrigatória que é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e a participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

Estimula a **Coerência e Flexibilidade**, garantindo o acesso à aprendizagem e a participação dos alunos no seu processo de formação. É através da flexibilidade curricular que professores e educadores articulam saberes, criam pontes entre disciplinas e integram temas relevantes e significativos. Assim, a realidade dos alunos torna-se o ponto de partida das experiências

educativas, promovendo aprendizagens mais autênticas, contextualizadas e coerentes com o mundo que os rodeia.

Reforça a **Adaptabilidade e a Ousadia**, essenciais para enfrentar novos contextos e estruturas, mobilizando competências e mantendo a disponibilidade para atualizar conhecimentos e assumir novas funções.

Fomenta nos alunos a consciência da **Sustentabilidade**, reconhecendo-a como um dos maiores desafios existenciais da atualidade.

Promove **Estabilidade** ao formar um perfil de competências amplo e consistente ao longo do tempo que assegura bases sólidas para gerar efeitos duradouros, mas mantendo-se, ainda assim, aberto à evolução em qualquer área do saber.

VALORES

No que concerne aos Valores, também este PEAES se cruza com os valores da Estratégia Nacional para a Cidadania e com os valores do PASEO. Com efeito, a ação do Agrupamento será guiada pelos seguintes valores estruturantes:

- **Equidade e Inclusão** - Garantir oportunidades de aprendizagem ajustadas às necessidades de todos os alunos, respeitando ritmos, contextos e diversidade cultural.
- **Rigor e Excelência** - Promover padrões elevados de desempenho académico e profissional, apoiados em práticas pedagógicas eficazes e fundamentadas.
- **Participação e Democracia** - Fomentar uma cultura de envolvimento ativo, cooperação e corresponsabilidade entre todos os membros da comunidade educativa.
- **Inovação e Criatividade** - Integrar metodologias ativas, recursos digitais e abordagens diferenciadoras que potenciem aprendizagens significativas.
- **Bem-estar e Desenvolvimento Humano** - Criar ambientes seguros, acolhedores e emocionalmente positivos, que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social** - Promover atitudes de preservação ambiental, solidariedade e valorização do património natural e cultural da região.



Fig. 3 - Valores estruturantes no AES.

OBJETIVOS

1. Envolver toda a comunidade educativa no processo educativo, no intuito de promover uma reflexão conducente à adoção de soluções centradas na melhoria de funcionamento do AES, em que todos se sintam co-responsabilizados, reforçando para tal o papel dos pais, dos encarregados de educação, dos assistentes operacionais e dos próprios alunos.
2. Promover uma articulação regular entre a direção do Agrupamento e os órgãos de gestão intermédia aos vários níveis, criando um clima de bem-estar e de participação democrática que possibilite a partilha de opiniões e a recolha de contributos para a melhoria da prática letiva e consequentemente das aprendizagens dos alunos.
3. Assegurar a integração e a igualdade de oportunidades a todos os alunos.
4. Desenvolver uma cidadania ativa, participativa e consciente.
5. Fomentar a educação ambiental com base no respeito por cada um e pelo meio envolvente.
6. Abrir a escola à sociedade, quer através de uma divulgação regular das iniciativas levadas a efeito, como através da organização de diversas atividades.
7. Estimular a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
8. Articular com a comunidade local, promovendo a gestão integrada dos recursos e o desenvolvimento de atividades de âmbito educativo, cultural e desportivo.
9. Promover o trabalho colaborativo entre os docentes dos diferentes níveis e disciplinas.
10. Desenvolver projetos ou atividades que favoreçam a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de hábitos de estudo e métodos de trabalho individual e em equipa e a capacidade de intervenção comunitária, a capacidade de aprender a aprender ao longo da vida, permitindo a realização individual e social.

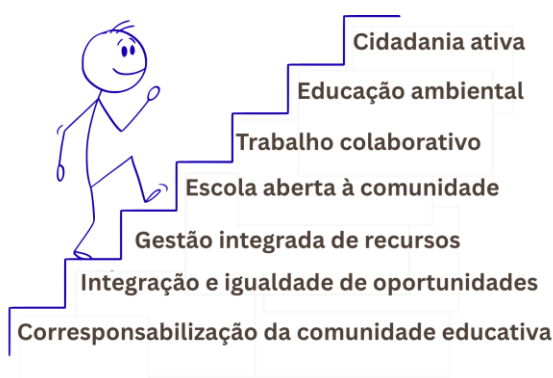


Fig. 4 - Metas e objetivos do AES.

DIAGNÓSTICO

1.1. Caracterização do Meio e da Comunidade Escolar

O Agrupamento situa-se num território marcado por:

- Dispersão geográfica e baixa densidade populacional;
- Envelhecimento demográfico e diminuição progressiva da população jovem;
- Presença crescente de diferentes nacionalidades (18 referenciadas) e comunidades de etnia;
- Número significativo de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (75 alunos);
- Percentagem elevada de alunos beneficiários de Ação Social Escolar e RSI.

Estes fatores condicionam o percurso escolar, o absentismo e a dinâmica social, mas também representam uma oportunidade para reforçar políticas de inclusão e interculturalidade.

1.2. Resultados e Aprendizagens

A análise dos indicadores revela:

- Necessidade de melhoria dos resultados do 3.º ciclo e do ensino secundário
- Persistência de absentismo, sobretudo em alunos de etnia e alunos estrangeiros recém-chegados
- Desafios no domínio das literacias fundamentais, afetados pela heterogeneidade e por trajetórias escolares irregulares
- Potencial significativo em áreas como a Ciência Viva, robótica, música, desporto escolar e clubes temáticos, já em consolidação

1.3. Inclusão e Necessidades Específicas

Há um volume muito expressivo de alunos com PLNM, NEE e medidas seletivas/adicionais, correspondendo a cerca de 25% do universo escolar.

As respostas educativas ainda necessitam de:

- reforço de articulação entre docentes e técnicos
- investimentos em formação especializada
- organização mais flexível dos apoios
- melhoria da comunicação com as famílias

1.4. Organização, Recursos e Ambiente Educativo

Constatam-se:

- carências ao nível infraestrutural (estores, balneários, acessibilidade, espaços cobertos)
- equipamentos informáticos desatualizados em vários setores
- necessidade de uniformização e formação do pessoal não docente
- forte dependência de colaborações externas (Câmara Municipal, associações, IPSS)

1.5. Pontos Fortes

- Comunidade escolar empenhada e disponível para colaborar
- Projetos inovadores e participação em redes nacionais e europeias
- Relação positiva com o Município
- Diversidade cultural como valor acrescentado

- Corpo docente experiente e fortemente dedicado
- Boa dinâmica de projetos (Erasmus, Consórcio Genius Erasmus+, PISA for Schools, Ciência Viva, DE Sobre Rodas, Clube de Robótica, Clube ZenSSS, Clube Mãos com Artes, Desporto Escolar, Clube Mat Magia, Escola que inspira Tempo que Transforma, entre outros)

1.6. Áreas a Melhorar

- Definição e implementação de estratégias orientadas para a melhoria sustentada das aprendizagens e do sucesso dos alunos do ensino básico e secundário, com especial incidência no 1.º ciclo.
- Reforço das medidas de combate ao absentismo
- Consolidação da integração dos alunos estrangeiros
- Modernização dos equipamentos educativos
- Adoção de estratégias eficazes de comunicação interna e externa que promovam uma imagem mais positiva do Agrupamento, reforçando o seu papel como referência na comunidade envolvente
- Clarificação de procedimentos e funcionamento organizacional
- Valorização do ambiente educativo e do clima escolar

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO

A partir do diagnóstico, definem-se cinco eixos estruturantes:

Eixo 1 – Sucesso Educativo e qualidade das Aprendizagens

Promover aprendizagens essenciais, reduzir retenções, reforçar literacias e garantir percursos de sucesso.

A educação inclusiva é o alicerce da ação educativa e pretende o sucesso pessoal, social e académico dos alunos. O recurso à implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem bem como o envolvimento dos alunos na regulação das suas aprendizagens e a avaliação formativa como parte integrante do processo serão determinantes para a melhoria das competências dos alunos e das taxas de transição e de conclusão.

Objetivos Estratégicos	Ações Prioritárias para a Melhoria
Consolidar a melhoria da qualidade do sucesso académico.	Adoção de metodologias centradas nos interesses e curiosidade dos alunos e previstas nas Aprendizagens Essenciais. Diversificação de atividades com enfoque nas competências previstas no Perfil do Aluno à saída dos diferentes ciclos e níveis de ensino que frequenta.
Consolidar o recurso à implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem.	Implementação das opções metodológicas subjacentes ao DL 54/2018, de 6 de julho, adequadas a cada um dos alunos do AES e que assentam no desenho universal para a aprendizagem e na abordagem multinível no acesso ao currículo.
Potenciar o desenvolvimento de expectativas positivas em relação à importância da escola e ao percurso escolar e profissional dos alunos.	Reforço de equipas para articular com o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Promover o programa do SPO "Eu pesquiso, penso... Eu decido!" para um melhor planeamento futuro do percurso escolar dos alunos.
Melhorar as taxas de transição nos anos não terminais do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.	Identificação e intervenção precoce em situações que indiquem dificuldades de aprendizagem através da articulação entre as equipas multidisciplinares.
Indicadores de avaliação	
Melhoria das médias das classificações internas por ano de escolaridade e disciplina. Taxas de transição/conclusão com sucesso, no final do 3º ciclo (80%). Taxa de alunos da Escola que conclui em três anos, o ensino profissional, após ingressar na oferta ou os percursos científico-humanísticos (80%). Aplicação do programa do SPO em 100% das turmas de 9.º ano. Melhorar o Indicador de equidade (alunos que beneficiam da ação social - 25%). Alunos no quadro de mérito. (20%) Monitorização de situações de assiduidade irregular elevada (grelhas de registo).	

Eixo 2 – Inclusão, Equidade e Integração dos Alunos Estrangeiros

Assegurar que todos os alunos, independentemente da sua origem, língua, condição social ou necessidades específicas, têm acesso a uma educação justa e adaptada. A educação inclusiva é a base de toda a ação pedagógica e visa promover o sucesso pessoal, social e acadêmico de todos os alunos. Para isso, recorre à aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais de apoio à aprendizagem, assegurando que cada estudante encontra as condições necessárias para avançar no seu percurso educativo.

Objetivos Estratégicos	Ações Prioritárias para a Melhoria
Garantir a inclusão de todos os alunos, com atenção especial aos alunos estrangeiros (cerca de 10%), aos alunos provenientes de comunidades ciganas e aos que apresentam dificuldades de aprendizagem.	Elaboração de um Plano de Acolhimento para Alunos Estrangeiros e respetivas famílias, com apoio na aprendizagem da língua portuguesa (Português Língua Não Materna – PLNM). Reforço da atuação da EMAEI e dos apoios especializados.
Fomentar uma cultura escolar inclusiva e multicultural.	Promoção de iniciativas de interculturalidade e cidadania ativa. Reforço da articulação com a autarquia e entidades locais na resposta social e educativa às famílias mais vulneráveis.
Potenciar o desenvolvimento de expectativas positivas em relação à importância da escola e ao percurso escolar dos alunos.	Mobilização das diferentes equipas de trabalho da escola para ações de apoio à inclusão. Promover a cooperação entre docentes, DTs, serviços especializados de educação, SPO e parceiros, na referênciação e no acompanhamento de todos os alunos.
Indicadores de avaliação	
Existência e implementação do Plano de Acolhimento. Percentagem de alunos estrangeiros acompanhados no âmbito do Plano de Acolhimento (90%). Percentagem de alunos estrangeiros envolvidos em atividades de integração (por período) (80%). Taxa de evolução do nível de proficiência em PLNM (A0 → A1 → A2 → B1) (90%). Taxa de participação das famílias estrangeiras em reuniões e iniciativas da escola (10%). Manter uma taxa de abandono tendencialmente de 5% na escolaridade obrigatória. Avaliação de todos os casos de alunos sinalizados à equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI).	

Eixo 3 – Inovação Pedagógica e Transformação Digital

Incorporar práticas inovadoras, metodologias ativas e processo de transição digital com impacto real nas aprendizagens.

Objetivos Estratégicos	Ações Prioritárias para a Melhoria
Reforçar a eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos no desenvolvimento de projetos de melhoria da qualidade das aprendizagens.	Promoção da qualificação/formação dos recursos humanos para responder às exigências de melhoria da qualidade das aprendizagens.
Desenvolver uma cultura pedagógica centrada na inovação, no pensamento crítico e na utilização eficaz do digital.	Incentivo a projetos inovadores e à utilização de ferramentas digitais no ensino-aprendizagem. Reforço do Plano de Transição Digital com formação e acompanhamento a docentes, alunos e pais de alunos / Encarregados de Educação. Partilha e valorização de boas práticas pedagógicas dentro do agrupamento.
Dinamizar ações de formação para o pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação.	Implementação de um Plano de Formação em articulação com Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE) e inclusão. Apresentação de candidaturas a projetos Erasmus que possibilitem a formação de docentes e pessoal não docente em contextos internacionais.
Melhorar a circulação de informação com os alunos e encarregados de educação.	Utilização do e-mail institucional e da plataforma "GIAE" como mecanismos preferenciais de comunicação com os alunos e encarregados de educação.
Indicadores de avaliação	
N.º de docentes envolvidos em ações de formação (70). N.º de não docentes envolvidas em ações de formação. (15) Nível de satisfação com as formações (inquéritos pós-formação) (4, para 90%) N.º de projetos pedagógicos inovadores liderados por docentes (5). Taxa de utilização de ferramentas digitais de forma regular (Google Classroom, Padlet, Kahoot, Canva, Genially, etc.), pelas turmas (90%). Taxa de utilização do Centro de Recursos/Salas TIC/ Clubes/Desporto Escolar (90%). Percentagem de docentes com nível de competência digital B2 (90%). N.º de sessões de capacitação digital para encarregados de educação. (2/ano)	

Eixo 4 – Liderança Participativa, Gestão Transparente e Eficiência Organizacional

Garantir uma gestão transparente, eficiente, colaborativa e orientada para a melhoria contínua.

Objetivos Estratégicos	Ações Prioritárias para a Melhoria
Otimizar a gestão de recursos financeiros.	Gestão equilibrada dos recursos financeiros, potenciando a melhoria dos espaços, equipamentos e materiais.
Dinamizar e rentabilizar em termos educativos os espaços e equipamentos.	Construção de respostas pedagógicas, utilizando espaços e equipamentos diversificados.
Consolidar uma liderança próxima, participativa e centrada na valorização e bem-estar das pessoas.	Acompanhamento e avaliação do Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades (PAA) pelo Conselho Pedagógico. Monitorização e avaliação do Projeto Educativo pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Criação da Equipa de Mediação Escolar para situações de crise e conflito para desenvolvimento de ações de prevenção e aplicação de sanções disciplinares graves.
Indicadores de avaliação	
Evolução do estado de conservação dos espaços escolares (checklist anual). N.º de atividades pedagógicas realizadas em espaços diversificados. (PAA) N.º de iniciativas desenvolvidas para promoção do bem-estar da comunidade escolar. (5) Participação dos órgãos de gestão nas atividades escolares. Constituição da Equipa de Mediação Escolar para situações de crise e conflito. N.º de ações de sensibilização e prevenção realizadas (violência, risco, segurança) (2 ações/ano). N.º de ocorrências disciplinares registadas (por tipologia).	

Eixo 5 – Relação com a Comunidade, Sustentabilidade e Desenvolvimento Local

Reforçar a ligação escola – família – comunidade e valorizar o património e a identidade local, promovendo uma escola aberta ao território.

Objetivos Estratégicos	Ações Prioritárias para a Melhoria
Promover o envolvimento das famílias no Projeto Educativo de modo a que crianças e jovens permaneçam no Agrupamento ao longo da escolaridade obrigatória.	Criação de equipas para a dinamização de eventos institucionais e outras atividades de abertura à comunidade. Atualização permanente da informação disponibilizada sobre o Agrupamento, no seu website, através de equipas específicas. Desenvolvimento de atividades que potenciem a interação entre os diferentes estabelecimentos escolares.
Cooperar com as associações representativas dos pais/encarregados de educação e alunos.	Realização de ações de sensibilização das associações representativas dos pais e alunos para a importância do relacionamento com a estrutura educativa. Promoção da auscultação da “voz dos alunos”, através da realização de assembleias de alunos e da implementação de projetos da sua autoria.
Fomentar as parcerias e os protocolos com vista à melhoria da qualidade da ação e do serviço educativo.	Promoção da implementação e desenvolvimento de protocolos, parcerias e projetos com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que possam favorecer a qualidade educativa.
Incentivar os atores da comunidade educativa para assumirem as responsabilidades em colaborar na conceção e desenvolvimento de ações de melhoria e de reforço de boas práticas.	Dinamização de ações de sensibilização em resposta às necessidades identificadas pelos diversos atores da comunidade educativa.
Indicadores de avaliação	
<p>Monitorização da circulação da informação interna e externa do Agrupamento.</p> <p>Monitorização da divulgação do Plano Anual de Atividades e Formação junto da comunidade educativa.</p> <p>Manter a oferta de projetos/clubes.</p> <p>Manter acima de 90% o número de atividades do plano anual de atividades (PAA) que cumprem todos os objetivos propostos.</p> <p>Participação dos alunos nos projetos e parcerias (90%).</p> <p>Participação de pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento (25%).</p>	

PROTOCOLOS E PARCERIAS

A educação é uma responsabilidade social e a escola tem de promover a articulação com outras estruturas e agentes locais, no sentido de rentabilizar e potencializar recursos e esforços que garantam a prestação eficaz do serviço educativo. Assim, tendo em vista uma verdadeira cultura de colaboração, o AES desenvolve parcerias com:

Câmara Municipal do Sabugal e Juntas de Freguesia

Centro de Recursos para a Inclusão - CRI da CERCIG, Guarda

Centro Hípico de Soito

Parcerias no âmbito dos Estágios para os Cursos Profissionais

Associação de Pais

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

NLI – Núcleo Local de Inserção

NLGPI - Núcleo Local de Garantia para a Infância.

ADES - Associação Empresarial do Sabugal

Centro de Saúde do Sabugal

Centro de Educação Ambiental da S^a da Graça – Reserva Natural da Malcata

Bombeiros Voluntários do Sabugal e Soito

Guarda Nacional Republicana

Santa Casa da Misericórdia de Sabugal e de Soito

ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida

Fundação Padre José Miguel

Empresas privadas locais

UBI - Universidade da Beira Interior

IPG - Instituto Politécnico da Guarda

PCA - Plataforma de Ciência Aberta de Barca D'Alva

Para além destes, o Agrupamento está disponível para promover e articular atividades com outros organismos/instituições, visando o estabelecimento de relações de proximidade com a comunidade envolvente, a inclusão e promoção social; a difusão cultural e divulgação artística e científica. Todas as parcerias estabelecidas representam estruturas de apoio essenciais ao desenvolvimento de projetos articulados com os clubes e iniciativas em funcionamento no Agrupamento, abrangendo áreas como: sustentabilidade, saúde, ciência, literacias, desporto, entre outras.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

O Projeto Educativo constitui-se como o documento orientador da vida do Agrupamento e caracteriza-se, inevitavelmente, por um carácter dinâmico. Por isso, será alvo de avaliações intermédias anuais, que permitirão verificar a adequação das estratégias implementadas face às metas e aos objetivos definidos.

A recolha e análise dos indicadores de avaliação previstos neste Projeto representam uma oportunidade de reflexão sobre o quotidiano escolar, possibilitando a introdução de ajustamentos pertinentes e necessários à melhoria organizacional, social e da qualidade do ensino no Agrupamento.

Este processo de monitorização e avaliação será desenvolvido no Conselho Geral, sendo aprofundado no final do triénio 2025/2028. A equipa de autoavaliação do Agrupamento conduzirá todo o processo, recolhendo a informação necessária para elaborar os diversos relatórios, que serão posteriormente disponibilizados ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

DIVULGAÇÃO

Após a sua aprovação pelos órgãos competentes, o Projeto Educativo ficará disponível, na página do Agrupamento de Escolas, não só para conhecimento de toda a comunidade educativa, como também da comunidade alargada, em <https://aesabugal.pt/Site/>. Ficarão, igualmente, disponíveis em suporte papel nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento e será enviado por correio eletrónico institucional aos docentes, técnicos, assistentes operacionais, Representante dos alunos e Associação de pais/EE.

O projeto educativo aplica-se ao triénio 2025/2028 e foi aprovado pelo conselho geral, no dia 09 de fevereiro de 2026, de acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

DOCUMENTOS DE SUPORTE

- Projeto de Intervenção do Diretor do Agrupamento (abril de 2025);
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Sabugal (2022-2025);
- As Aprendizagens Essenciais, (AE) homologadas através dos Despachos no 6944-A/2018, de 18 de julho, no 8476-A/2018, de 31 de agosto, no 7414/2020, de 17 de julho, e no 7415/2020, de 17 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 que aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, que define o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; procede à segunda alteração do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e procede à sua republicação;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;